

O Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento orienta:

Para ser o melhor amigo da sua
criação e evitar a influenza aviária,
você só precisa tomar duas atitudes:



Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Saúde Animal
Programa Nacional de Sanidade Avícola

www.agricultura.gov.br • pnsa@agricultura.gov.br

Central de Relacionamento
0800 61 1995

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Fique atento e informe-se!

O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango e, para continuar assim, está a cada dia mais atento quanto à influenza aviária, conhecida popularmente como gripe aviária. E não é para menos. A influenza aviária é uma doença altamente contagiosa, que pode matar todo o seu plantel em pouco tempo. Saiba que, para deixar esta doença longe das suas aves, basta ter atenção a alguns detalhes. O mais importante é: fique sempre de olho a sinais incomuns em suas aves.

Conheça a influenza aviária

A influenza aviária é causada por um vírus capaz de infectar animais em diversos lugares do mundo. Este vírus é identificado com frequência em muitas espécies de aves, inclusive migratórias, e eventualmente em mamíferos terrestres e marítimos, além dos suínos e esporadicamente no homem. Mas lembre-se: a influenza aviária não tem nada a ver com a gripe humana.

Entenda como a doença se espalha

O vírus se propaga entre as aves, a partir de contato prolongado com animais infectados, suas secreções ou excreções. Seres humanos podem eventualmente ser afetados pelo vírus, mas a transmissão eficiente de pessoa para pessoa ainda não foi evidenciada. O vírus também pode ser difundido por meio de equipamentos, vestimentas, ração, água e outros objetos contaminados, podendo ser disseminado a aviários não infectados.

Ninguém melhor do que você para proteger suas aves

Prevenir a chegada da influenza aviária à sua criação é um trabalho contínuo, mas absolutamente simples:

- Evite o trânsito de outras pessoas e animais, bem como o contato de suas galinhas com patos, marrecos, gansos, perus e pássaros silvestres;
- Sempre lave as mãos cuidadosamente antes e depois de entrar em contato com suas aves. É importante que você limpe e desinfete sapatos, roupas, mãos, gaiolas, caixas, debicadores, bandeja de ovos com frequência, bem como não compartilhe ferramentas, equipamentos e implementos usados nos aviários com vizinhos ou com outros proprietários de aves;
- Se você visitou outros criadouros de aves, limpe e desinfete os pneus de seu veículo antes de regressar à sua propriedade.

- Mantenha as aves recém-chegadas ou de situação sanitária desconhecida separadas das outras de sua criação. Crie suas aves em instalações fechadas, com cobertura e telas de malha com 2,5cm nas laterais.

Fique atento aos sinais da doença

Quanto antes a doença for detectada, maiores são as chances de evitar que ela se espalhe. Então fique de olho nos seguintes sintomas:

- Aumento repentino de mortalidade das aves num período de 48 horas;
- Secreção ou corrimento ocular e nasal, tosse, espirros, diarreia e desidratação;
- Depressão severa, apatia, diminuição ou parada no consumo de ração, incoordenação motora (sintomas nervosos), andar cambaleante e cabeça pendendo para o lado;
- Queda drástica na produção de ovos, ovos desuniformes, de casca deformada e fina;
- Hemorragias nas pernas, inchaço na região dos olhos, da cabeça e pescoço, inchaço e coloração roxo-azulada ou vermelho-escura na crista e na barbela.

Em caso de suspeita de aparecimento da doença, seja rápido e proteja-se

Evite contato com as aves suspeitas, isole a área e procure o médico veterinário dos órgãos de defesa sanitária animal da Secretaria Estadual de Agricultura ou a Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento mais próxima. Você ainda pode contatar o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), ligando para 0800 61 1995.

Assim, você tem certeza se sua criação tem problemas e, se for o caso, pode agir rapidamente para que a doença não se espalhe.

Em caso de ocorrência da doença, a comunicação rápida a esses profissionais diminui o risco de infecção humana e impede a disseminação da enfermidade para outras aves.

INFLUENZA AVIÁRIA.

Quando você toma as atitudes certas, sua criação fica tranqüila.